



**Educação,
Formação &
Crioulidade**

6 e 7 de julho
em Cabo Verde

Introdução aos estudos culturais africanos e indígenas na Educação Básica do Brasil:

descolonização curricular e formação docente

Maria Lucia Morrone

Marina Ranieri Cesana

OBJETIVO

Analisar a formação de professores para o enfrentamento das relações étnico-raciais na escola e a descolonização de ideologias presentes nos materiais didáticos que promove alterações curriculares significativas na educação brasileira no século XXI.

METODOLOGIA

A metodologia de pesquisa fundamentou-se em pesquisas publicadas sobre as matrizes culturais africanas e indígenas no Brasil que ganharam novos contornos a partir das Leis nº 10.639/2003 e 11.645/2008 na Educação Básica, que alteraram a Lei nº 9394/96- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) -Art. 26-A e 79-B, passando o ensino de história da cultura afro-brasileira e das populações indígenas a configurar nos currículos escolares.

Educação no Brasil

A valorização de um currículo eurocêntrico na história da educação brasileira, que sempre privilegiou a cultura dos brancos menosprezando as demais culturas étnicas na composição do currículo e nas atividades do cotidiano escolar.

Consequências:

- as culturas não pertencentes aos grupos de etnia branca eram relegadas a uma inferioridade imposta no interior da escola e à exclusão
- alunos pertencentes a etnias oprimidas foram submetidos ao fracasso escolar explicado por teorias fundamentadas em características biológicas que apontavam uma suposta inferioridade genética relacionada à raça.

Pesquisa

- **Coelho, W.N. e Coelho, M.C.(2013)** realizaram pesquisa nacional efetuada em trinta e seis escolas no Brasil sobre as práticas pedagógicas elaboradas referentes à introdução de temáticas relativas à Cultura Afro-Brasileira, à História da África e à História dos Povos Indígenas, conforme determinação das leis supracitadas e constataram:
 - as atividades desenvolvidas resultaram em mudanças decisivas na abordagem sobre a questão étnico-racial;
 - em algumas delas, constataram alteração na forma como crianças, adolescentes e jovens perceberam os índices de cor e raça;
 - o trabalho fundamentado nessas bases contribuiu, em alguns casos, para o fortalecimento de identidade negra.

Depoimento de uma aluna

“Antes, tinha muito preconceito, na escola que eu estudava antes, eu tinha muito preconceito eu chegava a me sentir mal por ser negra. Nunca senti vergonha, mas eu pensava porque só pelo fato de eu ser negra me tratavam dessa maneira. Quando eu entrei pro Bom Pastor e a gente começou a estudar e discutir esse assunto eu passei a pensar de outra maneira. Não tem que ter vergonha de ser negra (Aluna da Escola de Ananindeua/PA, 2009)”

A RELEVÂNCIA DA LEI 10.639/2003

- A Lei 10.639/2003 foi um instrumento demarcador de uma nova postura na educação ofertada, especialmente no que se refere à forma pela qual a memória histórica é concebida pelo saber escolar. Por meio dele, propõe-se que a abordagem sobre a formação da nação e da nacionalidade incorpore agentes esquecidos ou dimensionados de forma deturpada, abandonando a perspectiva eurocêntrica.
- A relevância da política educacional formulada e implementada, pela Lei não reside no tamanho do sistema ao qual impõe mudanças significativas, mas na natureza do desafio que coloca para o saber escolar, ou seja, alterar visões de mundo, redimensionar a memória, criticar mitos e enfrentar preconceitos.

Estudo sobre os materiais destinados ao professor

➤ **Pinto, R. P.(1999)** examinou 93 exemplares entre os quais a Revista Nova Escola, direcionada aos docentes do Ensino Fundamental, no período de março a outubro de 1996.

Considerações:

- não encontrou uma discussão mais aprofundada sobre as diferenças étnico-raciais;
- observou que o tema encontra-se presente nos exemplares em artigos publicados sobre os problemas mais frequentes que afetam a população indígena e negra, por meio de depoimentos, entrevistas, experiências de professores, pesquisadores, autores de livros, entre outros.

DESCOLONIZAÇÃO CURRICULAR

- experiências de escolarização realizadas em comunidades com grande contingente de população negra, iniciativas de escolas para comemorar datas relativas à comunidade negra, programas educacionais desenvolvidos por órgãos oficiais ou associações negras, cultura negra, escravismo.
- outros artigos divulgam opiniões e reivindicações de estudiosos e líderes negros sobre os mais variados assuntos como formação de currículo, conteúdo de livros didáticos, identidade, atuação docente da escola em relação ao racismo, cultura negra, comemorações, heróis negros.

Livro Didático

- Segundo o pesquisador **Sant'Ana** (2005, p. 57) a partir de alguns enfoques apontados por pesquisadores sobre a questão do preconceito racial no livro didático, alguns aspectos se destacam entre outros:
 - nas ilustrações e textos o negro pouco aparece e, quando aparece, está representado em situação de inferioridade comparado com o branco;
 - pouco ou nada está ilustrado sobre a família negra;
 - os textos induzem a criança a pensar que a raça branca é mais bonita e inteligente;
 - índios e negros geralmente são citados no passado, como se não existissem no presente.

Livro Didático

➤ Para **Silva(2005)**

“De modo geral, ele omite ou apresenta de forma simplificada e falsificada o cotidiano, as experiências e o processo histórico-cultural de diversos segmentos sociais tais como a mulher, o branco, o negro, os indígenas e os trabalhadores entre outros. (SILVA, apud, MUNANGA 2005, p. 23)

Considerações Finais

Essa Comunicação:

- Enfatiza a importância da formação inicial e continuada do professor à uma educação reflexiva fundamentada no processo de humanização coadunado com a diversidade multicultural da sociedade brasileira.
- A aprendizagem se realiza por meio de um processo dinâmico que compreende a reelaboração do saber aprendido, em contraste com as experiências do cotidiano.
- Desmontar a ideologia que desumaniza pode contribuir para o processo de reconstrução da identidade étnico-racial no contexto educacional.

Considerações Finais

- Pesquisas sobre temas relacionados ao multiculturalismo e educação tem sido abordados desde a década de 1990, no século XX, ampliando-se no século XXI, sobre a diversidade cultural e enfrentamento dos desafios ao preconceito racial, com ênfase na identidade como categoria central para se propor uma educação que valorizasse a pluralidade no contexto escolar, nos currículos e nos projetos político pedagógicos das escolas, assim como a formação de docentes à valorização na composição de diferentes segmentos sociais do povo brasileiro, com ênfase nas identidades culturais.

Considerações Finais

- O processo de descolonização curricular ocorre não somente pela inclusão de conteúdos referentes à história da África e dos africanos à formação do povo brasileiro e nem por se tornarem apenas temas a serem desenvolvidos em datas específicas e esporádicas.
- É imprescindível refletir sobre a importância do reconhecimento de que nossa cultura e formação social tem uma dimensão multicultural e portanto práticas de combate ao racismo necessitam ser incluídas no processo ensino/aprendizagem no contexto escolar da educação básica..

REFERÊNCIAS

BRASIL. *Constituição da República Federativa do Brasil* (revista e atualizada). Disponível em

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm.

_____. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9394/96* revista e atualizada com as alterações. Disponível em

<https://www.cpt.com.br/ldb/lei-de-diretrizes-e-bases-da-educacao-completa-interativa-e-atualizada>.

_____. Ministério da Educação. *Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana*. Brasília, julho de 2004.

REFERÊNCIAS

_____. LEI Nº 10.639, DE 9 DE JANEIRO DE 2003. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. *Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências.*

Disponível em

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/L10.639.htm

_____. Lei 11.645/2008. Altera a Lei 9.394/1996, modificada pela Lei 10.639/2003. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial a obrigatoriedade da temática “História e cultura afro-brasileira e indígena. Disponível em

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm

REFERÊNCIAS

CAPRINI, Aldieriz Braz. *Educação e Diversidade étnico-Racial*. Editora Pacto, 2016

COELHO, Wilma de Nazaré Baía; MULLER, Tania Mara Pedroso; FERREIRA, Paulo Antônio Barbosa (orgs.) *Relações étnico-raciais, formação de professores e currículo*. Livraria da Física, 2015.

COELHO, Wilma de Nazaré Baía; COELHO, Mauro Cezar. *Os conteúdos étnico-raciais na educação brasileira: práticas em curso*. Educar em Revista, Curitiba, Brasil, n. 47, p. 67-84, jan./mar. 2013. Editora UFPR
<http://www.scielo.br/pdf/er/n47/06.pdf>

COELHO, Wilma de Nazaré Baía. *Educação e Relações Raciais – Conceituação e Historicidade*. Editora Livraria da Física, 2010.

REFERÊNCIAS

COELHO, Wilma de Nazaré Baía; MULLER, Tania Mara Pedroso; FERREIRA, Paulo Antônio Barbosa (orgs.) *Relações étnico-raciais, formação de professores e currículo*. Livraria da Física, 2015.

COELHO, Wilma de Nazaré Baía; SILVA, Carlos Aldemir Farias da. (orgs.) *Educação e Relações Raciais*. Editora Livraria da Física, 2010.

COELHO, Wilma de Nazaré Baía; SILVA, Carlos Aldemir Farias da. (orgs.). *Formação de Professores e Diversidade – entre a universidade e a escola básica*. Editora Livraria da Física. 2010.

REFERÊNCIAS

PINTO, Regina Pahm. *Diferenças Étnico-Raciais e Formação do Professor*. São Paulo: Fundação Carlos Chagas, Cadernos de Pesquisa nº 108, p. 199-231, novembro/1999.

SANTA'ANA, Antonio Olímpio de. História e cultura e conceitos básicos sobre o racismo e seus derivados, in MUNANGA, Kabengele (org.) *Superando o racismo na escola*. Brasília, 2005.

SILVA, Ana Célia da. *Desconstruindo a discriminação do negro no livro didático*. Salvador: EDUFBA, 2010.